

O FRANCO PALADINO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO
CODIFICADO PELO MESTRE ALLAN KARDEC

Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares
NITERÓI/RJ = ANO VI = Nº 67 = JANEIRO DE 2009

ASSIM FALOU ALLAN KARDEC (Sobre a necessidade da encarnação)

“Não há razão para se duvidar de que o princípio da reencarnação era ponto de uma das crenças fundamentais dos judeus, ponto que Jesus e os profetas confirmaram de modo formal. Donde se segue que negar a reencarnação é o mesmo que negar as palavras do Cristo. Um dia, porém, chegará em que suas palavras, quando forem meditadas sem idéias preconcebidas, prevalecerão sobre esse ponto, bem como em relação a muitos outros, falando-se, é claro, do ponto de vista religioso. Do ponto de vista filosófico sua autoridade aumenta, pois resulta das provas que surgem da observação dos fatos.

“Quando se trata de remontar dos efeitos às causas, a reencarnação surge como de necessidade absoluta como condição inerente à Humanidade; é uma lei da Natureza. (Grifo nosso)

“Pelos seus resultados, a reencarnação se evidencia de modo por assim dizer material da mesma forma que o motor oculto se revela pelo movimento. Só ela, a reencarnação, pode dizer ao homem donde ele vem, para onde vai, por que motivo está na Terra, bem como justificar todas as anomalias e todas as aparentes injustiças que a vida humana apresenta.

“Sem o princípio da preexistência da alma e da pluralidade das existências, são ininteligíveis, em sua maioria, as máximas do Evangelho, razão por que têm dado lugar a tão contraditórias interpretações.

“A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unicidade da existência os rompe.

“Sim, os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói.

“No espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Ditosos por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erraticidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem. Muitas vezes, até, uns seguem os outros na encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam.

“Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento. Cada vez menos presos à matéria, mais viva se lhes torna a afeição recíproca, pela razão mesma de que, mais depurada, não têm a perturbá-la o egoísmo, nem as sombras das paixões. Podem, portanto, percorrer, assim, ilimitado número de existências corpóreas, sem que nenhum golpe receba a mútua estima que os liga...

“Quatro alternativas se apresentam ao homem para o seu futuro: (1) o nada, de acordo com a doutrina materialista; (2) a absorção no todo universal, de acordo com doutrina panteísta; (3) a individualidade, com fixação definitiva da sorte, segundo a doutrina da Igreja; (4) a individualidade, com progressão indefinida, conforme a Doutrina Espírita.

“De acordo com as duas primeiras, os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às almas de se encontrarem futuramente. Com a terceira, há para elas a possibilidade de se tornarem a ver desde que ... (Continua na pág 2)

(Continuação da pág. 1)

... desde que sigam para a mesma região: o Céu ou o Inferno.

“Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram e é isso que constitui a verdadeira família”. (Allan Kardec, em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, cap. IV)

A REENCARNAÇÃO SEGUNDO ROUSTAING

“Jesus não nasceu do homem (...) Ele era demasiadamente puro para vestir a libré do culpado. Sua natureza espiritual era incompatível com a encarnação material (...) Tudo nele foi obra do Espírito Santo (...) Seu Espírito não foi submetido às leis da encarnação...” (J. B. Roustaing, “Os Quatro Evangelhos” vol. I, pág. 166 – FEB – 6ª edição)

“Jesus se criou como todos os meninos precoces da sua idade, tendo falado e andado muito mais cedo que as outras crianças, revelando excepcional precocidade.

“Antes de chegada a época de cessar a amamentação ordinária, começou a ir para os campos, ou com os outros meninos, ou sozinho. (...) sua precocidade era muito superior à de todos os outros meninos...”

“Não, a encarnação humana não é uma necessidade, ao contrário, é um castigo...”

“É errôneo admitir-se que a encarnação humana seja uma necessidade (...) É errôneo não se admitir que a encarnação humana seja um castigo...”

“A encarnação humana, em princípio, é apenas uma consequência da primeira falta cometida pelo Espírito, aquela que deu causa à sua queda. A reencarnação é a pena de reincidência, da recaída...” (idem, 317, 320/321 e 324)

NOSSO COMENTÁRIO

Segundo se lê em “O Livro dos Espíritos” (cap. II, ns 132 e 133) “Deus impõe aos Espíritos a encarnação com a finalidade de os levar à perfeição, já que todos são criados simples e ignorantes e se instruem através das lutas e tribulações da vida corporal”.

Portanto, o Espírito de Jesus foi também criado simples e ignorante, porque

Deus, que é justo, não iria abrir exceção para nenhum Espírito.

O Espírito de Jesus, até chegar ao supremo grau de perfeição a que chegou, teve que passar por várias existências humanas, na Terra ou em outro planeta habitado.

Esta é a lei natural da verdadeira vida, a do Espírito.

E foi por ter alcançado o grau máximo de perfeição que o Espírito de Jesus recebeu de Deus a missão de vir confirmar os Dez Mandamentos, recebidos por Moisés no Monte Sinai. Veio também dar aos homens uma nova Revelação em que mantém o princípio da reencarnação, dizendo que “ninguém pode chegar ao Reino de Deus, se não nascer de novo”, o que foi comprovado pela Terceira Revelação, o Espiritismo, definido como Ciência e Doutrina Filosófica com conseqüências morais.

Quando Roustaing diz que Jesus, menino ainda, demonstrou “excepcional precocidade”, isto significa que seu Espírito progrediu tanto que foi, ainda criança um “prodígio”, um gênio.

Viveu Jesus, portanto, muitas vidas, antes de reencarnar como o Homem de Nazaré, sim, “HOMEM” de carne e osso e não um “corpo fluídico”, um “agênere” como está em “Os Quatro Evangelhos” ou “Revelação da revelação”.

A reencarnação humana é, pois, uma necessidade para o progresso do Espírito humano e não um castigo imposto por Deus. É, logicamente, uma lei divina, como a que diz: “Crescei e multiplicai-vos”. Sim, porque é pelo nascimento das pessoas que os Espíritos podem viver novamente, para, através do relacionamento social e das provações, poderem progredir.

Na verdade, os roustaingistas não podem continuar dizendo que a reencarnação é um castigo, porque: (1) eles se dizem kardecistas; (2) como kardecistas, sabem que “os Espíritos podem permanecer estacionários, mas nunca retrogradam); (3) sabem que o cognome “Allan Kardec” foi adotado pelo Prof. Rivail, quando, numa sessão espírita, soube que fora um sacerdote druida com esse nome; (4) sabem também que o Codificador foi John Huss, no século XV; (5) sabem, finalmente, que iria renascer para completar sua missão, como foi anunciado.

DESENCARNAÇÃO DE JORGE RIZZINI

Desencarnou, na madrugada do dia 17 de outubro de 2008, o médium e escritor espírita Jorge Rizzini, vítima de infarto do miocárdio, na cidade de Buenos Aires, quando realizava uma viagem com seus familiares.

Nascido em São Paulo, em 25 de dezembro de 1924, formou-se em Jornalismo e dedicou-se ao trabalho da divulgação.

Foi pioneiro na apresentação de programa espírita na televisão e criou a Filmoteca Espírita Nacional.

Ganhou notoriedade com a criação do Festival de Música Mediúnica.

É o que nos informa o jornal “Dirigente Espírita”, da U.S.E. de São Paulo, edição bimensal (novembro/dezembro) de 2008, pág. 17). É claro que o Espírito de Jorge Rizzini, que, antes de nascer em 1924 em São Paulo, viveu outras vidas, voltará um dia à Terra para cumprir nova missão, colocando-se, mais uma vez, em defesa do verdadeiro Espiritismo e da pureza doutrinária.

Como escritor espírita, Jorge Rizzini nos deixou várias obras importantes, como as biografias de Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade e de Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec; os documentos históricos “Escritores e Fantasmas”, as “Materializações de Uberaba”, “Kardec, as Irmãs Fox e Outros”.

Por não ser roustainguista, convidado por Wilson Garcia, fez a introdução do livro “O Corpo Fluídico”, alertando os verdadeiros adeptos de Kardec contra “a infiltração do Pseudo-Cristo Fluídico no Espiritismo”, em que, entre outras coisas ele declara, enfaticamente: “Obras como Os Quatro Evangelhos de Roustaing e A Vida de Jesus ditada por ele mesmo precisam ser afastadas do movimento espírita porque desacreditam a mediunidade e ridicularizam a Doutrina Espírita” e “não podemos silenciar”.

Temos certeza absoluta de que o Espírito de Jorge Rizzini, ao desencarnar, foi muito bem recebido pelos Espíritos do Senhor, entre os quais estava o de meu querido e saudoso pai Severino de Freitas Prestes Filho, que tinha por ele grande admiração e respeito.

Temos certeza absoluta também de que agora, estando, como de fato está, ao lado do grande e iluminado Espírito de Verdade,

ele já pode nos dizer, com absoluta segurança, quem foi, realmente, Allan Kardec reencarnado conforme anúncio feito em 10 de junho de 1860 pelo grande Espírito.

E é em nome de Deus Todo Poderoso e do nosso Mestre Jesus, que imploro ao Espírito de Jorge Rizzini que se manifeste, dizendo o que há de verdade em tudo que tenho afirmado com muita convicção sobre a reencarnação do grande Mestre lionês, Sr. Allan Kardec, o único e verdadeiro Missionário da Terceira Revelação.

CARTA DE BEZERRA AO SEU IRMÃO

A Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou em sua sexta edição a carta que o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes dirigiu ao seu irmão Manoel Soares da Silva Bezerra de Menezes, em resposta à que recebeu dele, recriminando-o por ter se convertido ao Espiritismo, em 1886.

Na verdade, pertencendo a uma família tradicionalmente católica, provocou enorme reação seu discurso pronunciado no grande salão da Guarda Velha, em 10 de agosto de 1886, com a presença de mais de mil e quinhentas pessoas em que se declarou convertido ao Espiritismo.

Nessa carta, o Dr. Bezerra, mais conhecido como “médico dos pobres”, entre outras coisas, diz: “O Espiritismo não admite a transmigração do Espírito humano para corpos de animais irracionais (metempsicose). Estabelece a pluralidade de existências, mas todas com o puro caráter humano. O Espírito é criado para a perfeição, pelo saber e pela virtude, e marcha a seu destino através dos séculos, progredindo no duplo sentido, mediante múltiplas encarnações, até chegar ao estado de pureza exigida para poder entrar na sociedade de Deus, que é o destino humano, segundo a Igreja. Isto não é o mesmo que aquilo, salvo para quem confunde uma foice com um machado pelo fato de terem a mesma composição e se prestarem aos mesmos efeitos.

“Também não é o Espiritismo, como você diz, filho do politeísmo, religião dos demônios, que Jesus-Cristo expulsou...”

Infelizmente, por falta de espaço, não podemos transcrever na íntegra tudo que disse para o irmão o Dr. Bezerra de Menezes nessa carta-ressposta.

CASAS ESPÍRITAS DA PARAIBA ESTÃO FICANDO SEM FREQUENTADORES.

Este é o título de um artigo de autoria de Carlos Barros, publicado na gazeta "PENSADOR", de João Pessoa, que fazemos questão de transcrever em nosso boletim.

"Quem anda circulando nas Casas Espíritas da região metropolitana de João Pessoa, fazendo ou assistindo palestras, já deve ter percebido que o número de frequentadores vem diminuindo a olhos vistos.

"Não se sabe bem o que vem provocando essa evasão, mas o fato é bem visível e incontestável.

"Conversando com alguns observadores e analistas do movimento espírita paraibano, fiquei sabendo que tudo isso começou na década dos anos 90, quando espíritas 'rebeldes', desapegados do sistema doutrinário da Federação Espírita Brasileira, passaram a cobrar mais respeito e fidelidade às diretrizes orientadoras de Allan Kardec.

"O docetismo fomentado pela obra fantasiosa de J. B. Roustaing tomou corpo e cresceu em nosso meio a partir daí. A Casa do anjo Ismael (FEB) estava incomodada com a gritaria dos espíritas rebeldes e reagiu determinando o isolamento e até mesmo a exclusão das Casas Espíritas dos principais livres pensadores desse movimento "anarquista".

"Muita gente foi, fraternalmente 'convidada' a deixar a instituição a que servia há mais de 10 anos.

"No entanto, essa onda de perseguição surtiu um efeito positivo para o movimento paraibano. Surgiram novos grupos com uma filosofia espírita pautada na dialética da análise e do debate alteritários (sic), sem impor ou exigir nada de ninguém

"Esses grupos, mesmo sendo minoria, incomodam bastante os orgulhosos dirigentes espíritas que insistem em manter o voto de silêncio e obediência à Federação Espírita Paraibana.

"Sem frequentadores condicionados a ouvir cansativos sermões de abertura da reunião pública, repetir rituais na hora da prece cantarolada, tomar o passe obrigatório, a água fluidificada pelos Espíritos guias, o número de cadeiras diminuiu bastante em auditórios que recebiam mais de 50 pessoas por reunião.

"Entre as Casas Espíritas observadas pelos informantes da ANESPB, as que estão em franco declínio de público são as seguintes: Vianna de Carvalho, Tomás de Aquino, Caravana da Fraternidade Cristã, Maria Madalena, Leopoldo Cirne, Luiz Sérgio, O Consolador, Bezerra de Menezes, Doze Apóstolos e Diogo de Vasconcellos Lisboa.

"Há quem diga que a violência urbana é um dos fatores que implica nesse processo de evasão e esvaziamento das Casas Espíritas da grande João Pessoa.

"No final do mês de outubro de 2008 o Núcleo Espírita "André Luiz (na praia do Bessa) foi surpreendido por assaltantes em plena reunião pública, às 16 horas, quando a dirigente, Suely Cavalcanti, fazia a palestra.

"Os 'amigos do alheio' entraram na casa e dos frequentadores levaram dinheiro, jóias, celulares e a tranquilidade do ambiente. A Polícia foi acionada, mas chegou atrasada para apurar devidamente o ocorrido.

"Por conta dessa violência, muitos espíritas estão deixando de frequentar até mesmo a Federação Espírita Paraibana que, não se sabe porquê, unificou o horário das reuniões públicas de todas as suas adesas para as 17 horas.

"Para quem sai de uma Casa Espírita depois das 20 horas, o perigo de ser assaltado no caminho de sua residência é iminente.

"Até mesmo quem está com carro ou com moto.

"A coisa está feita!.."

NOSSO COMENTÁRIO

Parabéns, Carlos Barros, pelo seu artigo que está, realmente, muito bom e expressa bem o momento difícil que estamos atravessando

Quanto à primeira parte do seu comentário, posso dizer que me considero, sim, um "rebelde", um "anarquista" dentro do nosso movimento, pois não me conformo em vê-lo dirigido por uma instituição, a FEB, que se diz cristã e kardecista, mas serve ao mesmo tempo a dois senhores: Kardec e Roustaing.

Quanto à segunda parte, fica provado que o Brasil não é esse "Coração do Mundo", nem, muito menos, a "Pátria do Evangelho".

APRESENTAÇÃO SOBRE KARDEC IMPRESSIONA EUROPEUS

Informa-nos o jornal “Correio Fraterno”, edição bimensal de setembro e outubro de 2008 que o público que participou do Congresso Mundial de Parapsicologia ouviu com muito interesse e admiração a exposição apresentada pelo doutor em Psiquiatria, Alexander Moreira de Almeida, diretor do Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora no 51º Congresso de Parapsicologia realizado em agosto de 2008 em Winchester, Inglaterra.

Esse evento foi patrocinado pela Society for Psychical Research (Sociedade para Pesquisas Psiquiátricas).

Esse ilustre Psiquiatra que, no Brasil, defendeu tese de doutorado sobre médiuns espíritas, apresentou um artigo sobre a pesquisa feita por Allan Kardec com fenômenos psíquicos que serviram de base para o aparecimento das obras básicas do Espiritismo.

A qualidade da apresentação e a surpresa do conteúdo da palestra causaram repercussões entre os estrangeiros, que imaginavam Kardec como um pesquisador crédulo e ingênuo.

Essa não foi a primeira ação com repercussões internacionais do Psiquiatra Dr. Alexander e de outros pesquisadores que transitam no setor acadêmico, desenvolvendo pesquisas que elevam o patamar do estudo científico do Espiritismo.

No mês de julho, membros desse mesmo grupo levaram dez médiuns psicógrafos brasileiros para a Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, para pesquisarem o transe mediúnico. Os resultados das pesquisas ainda estão sendo apurados.

HIPNOTISMO E ESPIRITISMO

O termo “hipnotismo” é derivado da palavra grega “hipno” (= sono) e “tismo” (= estudo de ou do).

Hipnotismo é, pois a ação de um agente ativo sobre um passivo, levando a um estágio de sono artificial, ou sono nervoso, que é um estado de sonambulismo.

É a alteração da consciência que leva à super sensibilidade, fazendo com que o agente passivo (hipnotizado) se submeta às determinações do agente ativo (hipnotizador).

Assim os agentes ativo e passivo ficam ligados pela ação das correntes mentais que transitoriamente sustentam o fenômeno.

Obtém-se a hipnose pela sugestão ou pela ação magnética, por meio de passes ou operações de envolvimento do “sujet” (agente passivo) pelas forças magnéticas do hipnotizador.

O hipnotismo, conseguido pela magnetização, começou com Franz Anton Mesmer, descobridor do magnetismo animal, em fins do século XVIII.

Sabe-se que as pessoas hipnotizadas só fazem aquilo que os limites de sua formação ética e moral permitem.

Na sugestão pós-hipnótica, o hipnotizado desperta do transe, mas mantém a sugestão no inconsciente. (extraído do jornal “Mundo Espírita”, dezembro de 2008).

O Prof. Rivail, desde moço foi um “estudioso pesquisador dos fenômenos curiosos relatados por Mesmer e foi o magnetismo que preparou o seu caminho para o Espiritismo, pois dos fenômenos do magnetismo, do sonambulismo e do êxtase (hipnose) para os fenômenos e manifestações espíritas não há mais do que um passo. (André Moreil). Foi, como se sabe, através do Sr. Fortier, também magnetizador, que veio a tomar conhecimento dos fenômenos espíritas das mesas girantes e falantes, como o próprio Prof. Rivail nos informou sobre sua iniciação no Espiritismo. (Ver “Obras Póstumas”)

Meu querido e saudoso pai, Severino Prestes Filho, quando ainda cadete da Escola de Guerra de Porto Alegre, também estudou e praticou o magnetismo, o sonambulismo, o hipnotismo, tendo mesmo freqüentado, quando Aspirante a Oficial e Tenente as Sociedades de Magnetismo e Hipnotismo de Porto Alegre e do Rio de Janeiro.

Quando, em 1925, através de uma pessoa em estado sonambúlico, veio a saber quem fôra ele no séc. XIX e que tipo de missão veio completar no séc. XX, a princípio não aceitou essa revelação e chegou mesmo a questionar bastante o Espírito informante. Mas acabou aceitando e cumprindo muito bem sua missão!...

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL REUNE-SE EM BRASÍLIA

Realizou-se nos dias 7 a 9 de novembro de 2008, na sede da Federação Espírita Brasileira (FEB) em Brasília/DF mais uma reunião ordinária do Departamento da Instituição Máxima do Movimento Espírita Brasileiro, que, por força do Art. 58 do Cap. XI do Estatuto da Federação Espírita (Roustainguista) Brasileira, ora vigente, passou a ter a Denominação de Conselho Federativo Nacional.

Na direção dos trabalhos esteve, como não poderia deixar de ser, também por força do referido Estatuto (Art. 59) o Presidente da FEB, o Sr. João Nestor Mazzoti, que é kardecista mas também é roustainguista, servindo, portanto, a dois senhores ao mesmo tempo, contrariando assim tanto o Evangelho de Jesus, o Homem de Nazaré, como o Evangelho segundo o Espiritismo de Allan Kardec, em seu cap. XVI.

Foi mais uma reunião de rotina em que os representantes das Federações Espíritas Estaduais, popularmente denominadas “Federativas” apresentaram seus relatórios.

Todos reafirmaram que o acordo assinado em 5 de outubro de 1949, mais conhecido como “Pacto Áureo”, que criou o mito da unificação, está em pleno funcionamento, pois nas reuniões promovidas pelas instituições espíritas dentro de seus territórios, continua não sendo permitido a discussão de assuntos polêmicos.

É proibido, portanto, fazer-se referência à natureza do corpo de Jesus, se era de carne e osso como afirmou Kardec ou se era apenas fluídico ou um agênera, como declarou Roustaing.

Também não se pode discutir se Ismael Gomes Braga estava certo ou não, afirmando que “o roustainguismo é um curso superior de Espiritismo”. E assim por diante. Nada de discussão. Nada de polêmica. Tudo tem que ficar como está, em conformidade com o que foi estabelecido pelo “Pacto Áureo”.

Foi ratificado pelos representantes das Federativas presentes nesta reunião ordinária do CFN que o 3º Congresso Espírita Brasileiro será realizado nos dias 16 a 18 de abril de 2010, no Centro de Convenções “Dr. Ulysses Guimarães” e que o tema central será

“Chico Xavier – Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”.

Para a realização desse 3º Congresso Espírita Brasileiro, foi formada uma comissão executiva com a participação das federativas de Minas Gerais, do Distrito Federal, dos quatro secretários das Comissões Regionais e a coordenação será do Secretário Geral do CFN, César Pèrri

Com relação aos livros espíritas comercializados nas Bienais do Livro, foi lembrado a necessidade de terem as Federativas muito cuidado, considerando que **há muitos livros publicados com conteúdo não doutrinário**.

E aqui é o caso de se perguntar: “ – Os Quatro Evangelhos” de J. B. Roustaing têm um conteúdo doutrinário?!

Que se manifestem e respondam os Espíritos de vários mestres hoje na Pátria Espiritual: Julio Abreu Filho, Ricardo Machado, Luciano Costa, J. Herculano Pires, Henrique Andrade, Gélio Lacerda da Silva, Jorge Rizzini e muitos outros.

Os grandes médiuns e eloqüentes tribunos Raul Teixeira e Divaldo Pereira Franco estiveram presentes nesta reunião ordinária do CFN e receberam mensagens de Benedita Fernandes e Bezerra de Menezes.

Tudo transcorreu normalmente durante essa reunião ordinária (bem “ordinária” mesmo) desse Departamento da Federação Espírita (Roustainguista) Brasileira, estatutariamente, classificado como Conselho Federativo Nacional).

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE CHICO XAVIER

No dia 2 de abril de 2010, o médium de Pedro Leopoldo, Francisco Cândido Xavier, se ainda estivesse na carne, completaria cem anos de vida.

Como não poderia deixar de ser, o Conselho Federativo Nacional aprovou o projeto “Centenário de Chico Xavier” com o objetivo de enfatizar sua obra, durante o 3º Congresso Espírita Brasileiro.

Portanto, a partir do próximo número, vamos focalizar, detalhadamente, a figura desse grande instrumento mediúnico a serviço da espiritualidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

De Luiz Jarbas Godoy, nosso confrade e amigo de Florianópolis / SC, recebemos o seguinte e-mail: “Ao aproximar-se o Natal, nos afloram os nossos sentimentos acerca de pessoas especiais como o amigo e confrade, embora não tenha tido ainda o prazer de conhecê-lo pessoalmente (na presente encarnação), mas, em outras, certamente que sim.

“Assim mesmo já consigo considerá-lo, pois é com os frutos que se consegue conhecer ou, pelo menos imaginar a árvore (permita a analogia). Como sou leitor assíduo do “FRANCO PALADINO”, acompanho sua coerente posição.

“Então! Comemora-se o aniversário do Mestre Jesus, assim é o tempo de acreditarmos que vale a pena viver!

É tão bom quando passamos rodeados de amigos ou familiares e, fazendo dessa ocasião, um momento de eternas e constantes alegrias, pois Deus existe e está ao seu lado, e, de sua família, enaltecendo de coisas boas para o Companheiro e para o seu próximo.

“Com votos de muita paz e saúde, desejo um Feliz Natal e um maravilhoso 2009.

Abraços

Luiz Jarbas Godoy

NOSSA RESPOSTA

Caro amigo Luiz Jarbas Godoy.

Embora não tenha tido também o prazer de conhecê-lo pessoalmente, devido à afinidade espiritual que nos une, concordo com você, pois acho também que já estivemos juntos em encarnações passadas.

O amigo disse bem: vale a pena viver apesar de todos os momentos difíceis e grandes obstáculos que a existência nos proporciona como provações ou expiações de faltas passadas, mas também para o nosso progresso espiritual.

Deus, que é pai de bondade, justiça e amor, nos proporciona sempre muitas alegrias. E Jesus, o Homem de Nazaré (não o “corpo fluídico” dos roustanguistas febeanos), é o nosso Mestre muito amado e está sempre ao nosso lado, levantando-nos as forças e ajudando-nos a vencer todas as dificuldades.

Agradeço-te pelos votos de Boas Festas que me enviaste e desejo-te também um Feliz Ano 2009 extensivo a todos os seus entes queridos.

Que Deus o abençoe e o Espírito de Verdade o proteja sempre.

Um grande abraço do confrade e amigo

Erasto, o Pequeno
(Erasto de Carvalho Prestes)

17 DE JANEIRO DE 1979.

É a data que lembra a desencarnação de Severino Prestes Filho, meu pai, meu mestre.

Nove anos antes eu lhe havia dito por carta: “... eu serei o instrumento que o seu Espírito, depois de desencarnado, vai utilizar para proscrever esse bezerro de ouro de que nos fala o grande Espírito de Erasto, seu Guia bem-amado...”

Em outubro de 1978, levado pela intuição, eu lhe disse ainda, por carta: “Você lutou e saiu vitorioso. Merece, pois, as palmas da vitória, a corôa de louros que se dá aos heróis. Ao regressar à Pátria Espiritual, será recebido em triunfo. Os Espíritos do Senhor recebê-lo-ão de braços abertos. Prepare-se, pois, meu pai, para atravessar o arco do triunfo.

“Saiba que a missão que você cumpriu nesta encarnação, em complemento à anterior, não foi em vão. A obra que você escreveu, ou seja, suas Memórias, será um dia lançada ao público e germinará, como a boa semente, transformando-se numa grande árvore frondosa. À sombra dela estarão os paladinos do ideal espírita, defensores da pureza doutrinária. Entre eles, estarei eu, o FRANCO PALADINO, a serviço do Espírito de Verdade”.

“O FRANCO PALADINO”

Responsável: Prof. Erasto de Carvalho Prestes -
Rua Visconde de Moraes, nº 159 (7º andar) – Ingá –
Niterói/RJ

CEP = 24 . 210 – 145 ☎ (0 XX 21) 2.719-8022

Assistente: Erasto Magno L. Prestes

E-mail: erastoprestes@urbi.com.br

Assistente de Informática: Erasto Magno L. Prestes